



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

IBBY

Notícias 1

Nº. 1 Vol. 23 – Janeiro de 2002

Dia Internacional do Livro Infantil IBBY – 2002

Dois de abril é o Dia Internacional do Livro Infantil, IBBY Hans Christian Andersen. A cada ano uma seção nacional do IBBY é responsável pela criação de uma mensagem e de uma ilustração e pela sua divulgação para os países membros. Para 2002, a homenagem ao livro ficou a cargo da seção austríaca. A FNLIJ, como seção brasileira do IBBY, sempre divulga no país essa mensagem no seu informativo, o jornal *Notícias*, em janeiro.

Professores, bibliotecários e pais aguardam ansiosos, a cada ano, esta mensagem. Assim, a rede IBBY vem há 50 anos apoiando o trabalho dos que acreditam na importância da leitura literária. Queremos, nesta oportunidade, prestar uma homenagem a todos que fazem ampliar a rede IBBY, divulgando em seus estados, municípios, escolas e bibliotecas a mensagem do DILI, citando o trabalho da nossa representante no Maranhão, Rosa Maria Ferreira Lima, que desde 1990 promove a mensagem por meio de projetos da Biblioteca Pública Benedito Leite, da Secretaria de Cultura desse estado.

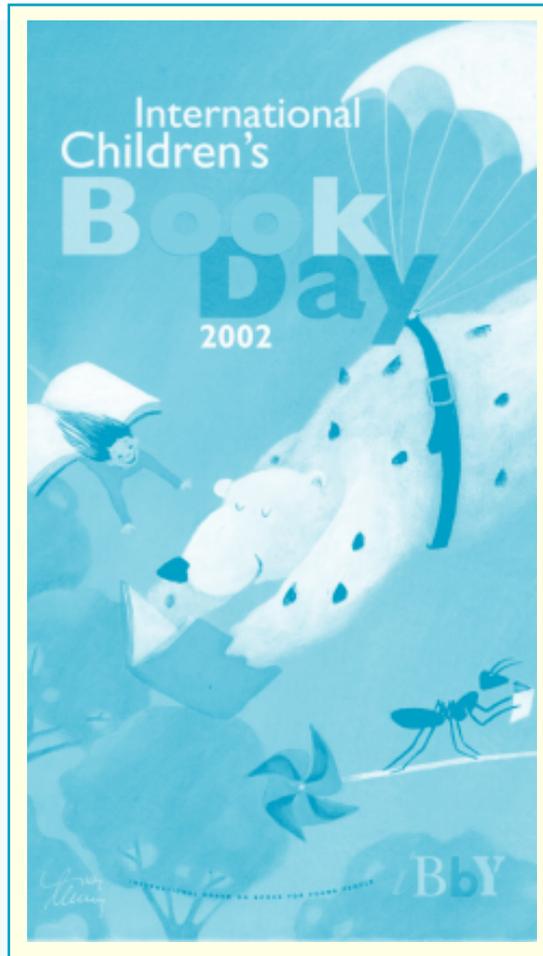
A escritora Renate Welsh, atualmente presidente do IBBY austríaco, escreveu a mensagem do DILI de 2002, aqui publicada com tradução de Elda Nogueira, da equipe da FNLIJ. A autora foi candidata ao Prêmio Hans Christian Andersen na categoria *Escritor* em 1994, 2000 e 2002. Renate Welsh começou a escrever para crianças em 1969 e já publicou mais de sessenta livros, muitos traduzidos para várias línguas. Para criar a ilustração sobre a mensagem, a artista escolhida foi Maria Blazejovsky. Ela recebeu vários prêmios e foi indicada para a Lista de Honra do IBBY, em 2002, pelo livro *Mia Malt*, de Sigrud Laube.

ESCALANDO LIVRO POR LIVRO

A menina estava sentada num lindo jardim cercado por um muro alto. Ela estava sozinha. Não me pergunte como ela entrou ali ou quem trazia comida para ela. Eu não sei dizer. A menina estava se sentindo sozinha.

“Em algum lugar no muro deve haver uma porta”, pensou ela.

Caminhou, lentamente, ao longo do muro, passando as mãos nas pedras, mas não encontrou nenhuma rachadura, nenhuma fenda, nenhuma saída. Ela batia no muro, testando o som, mas era o mesmo em toda a extensão.



A menina sentou-se debaixo de uma árvore enorme que havia no meio do jardim. Lá no alto do céu os pássaros voavam. De repente, apareceu um livro ao lado dela. Na primeira página havia um enorme A e, ao lado da letra, um abacaxi com uma coroa verdinha, uma abelha e uma aranha. Na página seguinte havia um B com uma bola, uma barata e uma baleia.

Quando a menina já havia aprendido todas as letras do alfabeto, um segundo livro apareceu flutuando, depois um terceiro, um quarto, um quinto. A menina folheou os livros. Cada um tinha um som diferente. Ela cheirou os livros. Cada um tinha um cheiro diferente. No início, a menina lia somente as letras, depois as letras começaram a formar palavras, e as palavras formavam frases e, finalmente, histórias.

A menina lia sem parar. Ela andou em elefantes e camelos, remou em canoas e deslizou no gelo num trenó puxado por cães *huskies* siberianos. Ela sentou-se numa cadeira dourada num castelo real, num cobertor colorido, numa tenda indígena. No entanto, o mais importante nos livros eram as crianças. Crianças alegres, tristes, tímidas, atrevidas, selvagens, tranquilas.

A menina sonhava com aquelas crianças. Enquanto lia, estava com elas mas, quando tentava tocar numa delas, se sentia novamente sozinha e triste.

A menina teve, então, uma idéia. Colocou um livro sobre o outro, construindo uma escada alta o suficiente para subir e olhar do outro lado do muro. Lá embaixo, ela viu um outro jardim, onde havia um menino sentado.

– Oi! – gritou ela.

O menino olhou para cima e levantou os braços. A menina desceu da escada, em seu jardim, apanhou um punhado de livros e empilhou-os no muro. O garoto havia colocado a cabeça em suas mãos, soluçava.

– Atenção! – gritou a menina, jogando um livro depois do outro. Delicadamente, como folhas, os livros pousaram na grama.

A menina carregou livros umas sete vezes, até que o menino pôde construir, do seu lado do muro, uma escada. Ele subiu, cuidadosamente, de degrau em degrau. As duas crianças se abraçaram e riram. Depois, sentaram-se, no alto do muro, e balançaram suas pernas. ■



3º Salão do Livro para Crianças e Jovens dá boas-vindas à leitura

Galpão das Artes do Museu de Arte Moderna – MAM/RJ

de 9 a 18 de novembro de 2001

Em 2001, o **Salão do Livro para Crianças e Jovens** contou mais uma vez com as parceiras do Museu de Arte Moderna/RJ, por meio da colaboração sempre atenciosa de Maria Regina Nascimento Silva e de Claudio Roberto, e da Arco Produções, representada pela grande leitora e profissional incansável Heloísa Alves, que desde o primeiro momento acreditaram na proposta da FNLIJ em promover a leitura num evento tão representativo.

Nessa 3ª edição, o projeto recebeu, pela primeira vez, o apoio de um grande patrocinador, a BR Distribuidora/Petrobras, que permitiu aprimorar a qualidade do projeto e possibilitar uma ampla divulgação na mídia.

A colocação de aparelhos de ar condicionado, no Galpão das Artes do MAM/RJ, garantiu o conforto de funcionários, editores, autores, visitantes e principalmente das crianças.

O primeiro dia do **Salão**, **dia 9 de novembro**, foi marcado por intensas atividades. Alunos das escolas públicas e particulares ocuparam o Galpão das Artes do Museu de Arte Moderna – MAM/RJ, lendo e comprando livros. A **Biblioteca FNLIJ/BR** e o **Espaço FNLIJ de Leitura** serviram de cenário para que os autores lessem suas histórias e encantassem as crianças.

A inauguração, como nos outros anos, aconteceu na **Biblioteca FNLIJ/BR**, visando fortalecer e divulgar a importância de um espaço de leitura na vida das crianças e jovens.

Livros arrumados nas prateleiras esperavam o público. Além das crianças e professores, participaram da cerimônia de abertura: Marcelo Mendonça de Sá, da BR Distribuidora/Petrobras; Sonia Mograbi, Secretária de Educação do Município do Rio de Janeiro; Monica Messemberg presidente do FNDE, representando o Ministro da Educação; Ottaviano de Fiore, Secretário do Livro e da Leitura, representante do Ministro da Cultura; Paulo Rocco, presidente do Sindicato Nacional dos Editores; Cristina Carvalho, do Canal Futura; Stephane Chao, do consulado francês. Liliansa Iacocca, Michele Iacocca, Zivaldo e Ana Maria Machado, que adiou a data da partida da viagem ao exterior para prestigiar o 3º Salão, participando das atividades do primeiro dia.

Elizabeth Serra iniciou a cerimônia, dirigindo-se diretamente ao principal público do **Salão** – as crianças, passando depois a palavra aos convidados especiais. Tudo em um tom descontraído e alegre.

Monica Messemberg, disse que o **Salão** foi feito para as crianças e são elas que determinarão o presente e o futuro do evento. Ottaviano de Fiore falou sobre a sua relação com os livros. Ele considera que os livros não são só amigos, são pessoas, pois alguém os escreveu. Tudo o que há na vida pode ser lido nos livros. Eles contam também experiências que não poderíamos vivenciar.

Sonia Mograbi parabenizou a FNLIJ. Contou de sua felicidade em ver tantas escolas da Rede Municipal do Rio de Janeiro visitando o **Salão** e relatou o encontro com uma das professoras da rede, que



Elizabeth Serra, Monica Messemberg, Liliansa Iacocca, Marcelo Mendonça de Sá, Michele Iacocca e Ottaviano de Fiore

havia agradecido a oportunidade de participar do evento. Para a Secretária, o livro deve ser considerado um bem cultural acessível a todos.

Paulo Rocco destacou a participação dos editores na feitura do livro e diz: “O livro é um produto da cabeça do escritor que o editor viabiliza. É fonte de conhecimento.”

Marcelo Mendonça de Sá, da BR Distribuidora/Petrobras, comparou a cultura ao combustível de um país e completou: “Patrocinando o **Salão** renovamos o compromisso da empresa com o Brasil”.

Liliansa Iacocca pediu uma salva de palmas para os livros. Cristina Carvalho

destacou que a TV pode estimular a criança a ler livros e convidou os presentes a assistirem a série de programas **Livros Animados**, feita em parceria com a FNLIJ.

Stephane Chao falou do grande prazer de estar no **Salão** com as crianças e poder mostrar um pouco da literatura de seu país, a França, homenageado pelo evento.

Zivaldo disse ser sempre emocionante chegar ao **Salão** e ver que a festa começou. Fez uma homenagem ao pessoal da FNLIJ, parabenizando pelo trabalho e prevendo que o evento vai virar tradição na cidade do Rio de Janeiro. Acredita que todos devem fazer tudo para que o livro faça parte da vida do nosso povo. Disse ainda: “A única solução para o nosso país é a convivência com os livros”.

Em clima de alegria, as crianças foram convidadas a cortar a fita da **Biblioteca**, especialmente planejada para elas.

Logo depois os convidados prestigiaram os 800 m² do **Salão**, visitando os estandes das 34 editoras que apresentavam livros de ficção e informativos para crianças, jovens, pais e professores. No **Salão da FNLIJ** não há vendas de livros didáticos ou de referência.



EDITORAS PRESENTES NO 3º SALÃO

Agir – Ao Livro Técnico – Ática – Brinque-Book – Callis – Cia. das Letrinhas – DCL – Ediouro – Editora 34 – Editora do Brasil – Formato – FTD – Global – Globo – L&PM – Zeus/Lucerna – Manati – Martins Fontes – Mazza/Miguelim/Santa Clara – Melhoramentos – Moderna/Salamandra – Nova Fronteira – Objetiva – Paulinas – Paulus – Projeto – Record – RHJ – Rocco – Saraiva – Scipione – Studio Nobel

Assembléia Legislativa concede Medalha Tiradentes à FNLIJ



No mesmo dia da inauguração do **Salão**, 9 de novembro, às 19 horas, no **Espaço FNLIJ de Leitura**, teve início a solenidade de entrega da Medalha Tiradentes à FNLIJ, concedida pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Antes, esse prêmio era dirigido a cidadãos do Rio de Janeiro ou que tivessem alguma relação com o Estado por serviços prestados. Agora, por resolução da Assembléia Legislativa, em meados de 2001, pessoas jurídicas, tanto do Poder Público como da iniciativa privada, passaram a receber essa comenda.

Neste ano apenas duas entidades receberam a Medalha Tiradentes. No serviço público, o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e na área privada, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

O Deputado Délio Leal, responsável pela indicação da FNLIJ, fez um discurso entusiasmado sobre o trabalho desenvolvido pela Fundação: "(...) Parabéns à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, homenageada com a Medalha Tiradentes e um diploma. A data, por sinal, não poderia ser mais propícia. No mesmo dia em que recebe esta homenagem, a Fundação inaugura a 3ª edição do **Salão do Livro**, realizada com êxito neste espaço do Museu de Arte Moderna. Trata-se de um evento da maior relevância, por trabalhar com duas matérias-primas da humanidade: a infância e a literatura..."

O deputado fez a entrega a Elizabeth Serra que, em agradecimento à Assembléia Legislativa, falou da importância, para a FNLIJ, de receber a condecoração afirmando que ela representa também o reconhecimento do trabalho de editores, autores, professores e bibliotecários que, ao longo desses 33 anos, vêm acreditando e fazendo a história da Fundação.

Em seguida, Regina Bilac Pinto, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ, ressaltou algumas presenças, como a dos representantes da

França, país homenageado esse ano, e agradeceu a contribuição da Companhia Suzano de Papel e Celulose, pelo apoio ao Seminário, à editora Ao Livro Técnico, pela confecção de cartazes e, principalmente, ao patrocínio da BR Distribuidora/Petrobras, que garantiu o conforto e bem-estar ao público presente no **Salão**. Regina falou também da alegria da Fundação em ter conseguido o objetivo almejado desde o 1º **Salão**: a doação de livros para todas as crianças que ali viessem.

No final, Regina anunciou que no próximo ano, o país homenageado será Cuba, por seu investimento na área da educação e pelos trabalhos feitos em parceria entre a FNLIJ e a seção cubana do IBBY.

Elizabeth Serra fez novamente agradecimentos à BR Distribuidora/Petrobras, à Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação, e destacou a participação dos editores de literatura infantil, por acredita-

rem no sucesso do **Salão** desde a sua concepção. Disse ainda que "num mundo onde nossas certezas e nossos sonhos nesse momento estão bastante abalados, com os acontecimentos recém-ocorridos nos Estados Unidos, em 11 de setembro, certamente a criança deve ser mesmo o principal projeto de qualquer país, de qualquer estado, de qualquer município. Enquanto o olhar e a ação dos governantes não forem dirigidos para o futuro das crianças, nós não encontraremos o caminho da paz e da solidariedade. Há que se promover as ações que beneficiam a formação das crianças e dos jovens".

Em clima de confraternização, todos brindaram o evento que contou com as presenças de expositores, amigos, escritores e ilustradores. Lygia Bojunga, ganhadora do prêmio Hans Christian Andersen – 1982, fez questão de levar seus votos de sucesso ao **Salão**, prestigiando mais uma vez a FNLIJ. ■



Laura Sandroni, Regina Bilac Pinto, Elizabeth Serra, Marcos Pereira e o deputado Délio Leal

França: País homenageado pela FNLIJ – Fábulas e contos em **França que encanta**

Neste **Salão**, a FNLIJ introduziu a prática de prestigiar a produção editorial de um país. Este ano, a França foi a homenageada. A idéia surgiu da parceria iniciada em 1999, com o prêmio França-Brasil de Literatura para Crianças.

Num estande em frente à **Biblioteca FNLIJ/BR**, a livraria Leonardo da Vinci, a convite do consulado da França no Rio de Janeiro, participou do **Salão** representando o país com publicações francesas e traduções. Foi um verdadeiro sucesso.

O consulado organizou a programação **França que encanta** para o **Espaço FNLIJ de Leitura** e apresentou ao público brasileiro o escritor e ilustrador **François Place**.

O artista criou desenhos em parceria com a criançada e participou de atividades com os ilustradores **Michele Iacocca** e **Nelson Cruz**.

Pela primeira vez no Brasil, François Place disse que para um país jovem como o nosso a existência do **Salão** é muito importante, porque ele está expressando a energia e dinamismo do seu povo.

Leitores de histórias fizeram parte da programação **França que**

encanta. Durante os dias 11, 12, 15, 16 e 18, entre 10 e 14 horas, os atores **Maria Pompeu**, **Amaury de Lima** e **Tânia Brandão** leram para as crianças fábulas e contos de autores franceses, a partir de livros publicados pela editora Martins Fontes. O sucesso dessa programação realmente encantou e despertou o interesse do pequeno leitor e dos adultos também. ■



Estande francês com publicações originais e traduzidas.



Prefeitura do Rio viabiliza acesso à literatura

As escolas e as bibliotecas da Rede Municipal do Rio foram, mais uma vez, presenteadas pela Prefeitura. A 1ª vez ocorreu durante a Bienal Internacional do Livro, em maio, no Riocentro.

A Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, além de disponibilizar os ônibus para visitação de mais de 5.000 alunos da rede, distribuiu um talonário no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para cada uma de suas 1.029 escolas, para compra de livros para as salas de leitura.

As 35 bibliotecas públicas do município do Rio também foram beneficiadas com a mesma quantia, por intermédio da Secretaria das Culturas. Desta forma, as escolas e bibliotecas públicas da cidade maravilhosa estão muito bem abastecidas com livros de literatura e informativos de qualidade, para serem conhecidos, lidos e relidos por todos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO PREPARA SEUS ALUNOS PARA O SALÃO

Os alunos da Rede Municipal de ensino do Rio de Janeiro tiveram muitas surpresas quando visitaram o 3º Salão. Dois meses antes do evento, em cada escola, foram realizados trabalhos, imaginando como seria o *Salão do livro*. Além disso, vários livros de literatura foram trabalhados pelos alunos.

Produções diversas, como desenhos e livros, foram enviados pelas escolas da rede à Secretaria Municipal de Educação e selecionados para a exposição no estande da SME/RJ.

Nas salas de aulas, os alunos escreveram o que imaginavam que



Alunos da Rede Municipal chegam ao Salão em ônibus disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação.

seria o Salão e, depois que o visitaram, também deixaram num painel, no estande da SME/RJ, suas opiniões sobre o evento. Compararam o "antes" e o "depois", expressando o que viram e sentiram nesse espaço.

Adriano, aluno da Escola Municipal 25 de abril, relatou: "Eu achei ótimo, porque só assim os alunos vêm ver que os seus trabalhos feitos em aula não foram em vão."

Domingos Bebiano e Guilherme Ferreira Mendes, ambos com 10 anos, disse-

ram: "Foi o máximo! As pessoas são muito educadas, bem transparentes."

Jessik Beatriz, da Escola 25 de Abril, afirmou: "Gostei muito. Pude ler. Comprei livros. Acho que eles deveriam fazer muito mais feiras assim."

Segundo Jane Francisca de Souza Freixinho, professora da Divisão de Mídia-Educação da SME/RJ, por meio da leitura a criança pode ter uma educação de qualidade. As escolas municipais sempre trabalham com livros de literatura e informativos mas, com o Salão, houve uma mobilização maior dos alunos e professores.

Jane Francisca disse ainda que a Secretaria, este ano, desenvolveu a campanha *Uma Declaração de Amor ao Livro*, pois o aluno que lê tem uma compreensão maior da vida e dos conteúdos propostos pela escola. ■

AUTORES DE OUTROS ESTADOS PRESENTES NO 3º SALÃO

Ana Raquel – Angela Lago – Bartolomeu Campos Queirós – Carlos Urbim – Claudio Martins – Elias José – Eva Furnari – Heloísa Prieto – José Roberto Torero – Leo Cunha – Liliana Iacocca – Marcelo Xavier – Maria Eugênia – Michele Iacocca – Nelson Cruz – Ricardo Azevedo – Ricardo da Cunha Lima – Sávila Dumont

CRIANÇAS E JOVENS RECEPCIONAM AUTORES CONVIDADOS DE OUTROS ESTADOS

Nos dois primeiros anos de Salão, a presença dos autores que vivem na cidade do Rio de Janeiro, ou próximos dela, era quase a totalidade. No 3º Salão, foi possível à FNLIJ convidar escritores e ilustradores de outros estados ampliando a representação de artistas do livro para crianças e jovens, graças ao apoio da Secretaria Municipal de Educação.

Eles vieram de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Brasília. Para os autores que participaram pela primeira vez foi uma experiência nova e para os que já conheciam o Salão é sempre uma emoção estar ali de novo. ■



Liliana e Michele Iacocca: arte de criar



Angela Lago conversa com alunos da Rede Municipal no Espaço FNLIJ de Leitura

Ler Literatura para Ver, Ouvir e Ler melhor



Ler Literatura para Ver, Ouvir e Ler melhor foi o título do 3º Seminário/FNLII realizado nos dias 12, 13 e 14 de novembro na Cinemateca do MAM, como atividade paralela do 3º Salão. O Seminário, além de contar com o patrocínio da BR Distribuidora/Petrobras, recebeu mais uma vez o importante apoio do "Ler é preciso", do Instituto Eco Futuro, da Companhia Suzano de Papel e Celulose.

Conforme a ementa do Seminário: "O Seminário da FNLII para o 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens visa colocar em evidência a importância da leitura literária para melhor compreensão da realidade presente nas artes: teatro, música, cinema, no jornalismo e na mídia eletrônica: televisão, e Internet.

Artistas e jornalistas estarão presentes com seus depoimentos sobre o tema e a mediação será feita por autores e especialistas de literatura para crianças e jovens. O objetivo do Seminário é refletir com profissionais das áreas de educação, cultura e comunicação sobre o tema, a fim de pensar e propor ações que mostrem a força da literatura, assim como a necessidade e a importância da leitura de livros pela população, em escolas e bibliotecas, e em especial pelas crianças e jovens.

A tarefa de formar um país de leitores deve integrar os esforços de todos os segmentos da sociedade e, em particular, unir educação e cultura."

Presenças importantes como Regina Zilberman e Pedro Bial abriram o seminário com mediação de Elizabeth Serra. Regina falou da importância da linguagem e da leitura, que surgiu antes do livro. Bial destacou que se a televisão apontar para uma programação de qualidade, vai ficar evidente que por trás de toda programação de qualidade a origem está na palavra, está no livro.

Laura Sandroni, Bartolomeu Campos Queirós e Gabriel, O Pensador deram a tônica com musicalidade, ritmo e rima, ao debaterem o tema *Música e Literatura*. Bartolomeu completou o tema dizendo: "Quando a literatura assume essa função que a gente está tendo agora no Brasil, de colocá-la como prioridade dentro de um processo educacional, a gente começa a acreditar mais no país."

O público que participou do 2º dia de Seminário se emocionou com Milton Gonçalves, ator preocupado com as questões essenciais do nosso país.

Carlos Augusto Nazareth acentuou a importância da leitura do texto teatral. Ninfa



Pedro Bial e Elizabeth Serra abrem o III Seminário/FNLII

Parreiras, da FNLII foi mediadora da mesa de debates sobre o tema *Teatro e Literatura*. Segundo Ninfa, o resultado foi muito bom. A intenção era mostrar para os participantes como é importante a leitura de livros literários para a formação do cidadão que vai ao teatro, que ouve música, que assiste televisão. Um cidadão crítico, que participa ativamente da sociedade, que opina, que discrimina, que se posiciona eticamente, fruto de suas leituras literárias. A literatura enriquece a formação do cidadão.

Ziraldo e Maraney Freire, da FNLII, falaram sobre *Internet e Literatura*. Estava prevista a participação de Cora Rónai, que não compareceu por problemas de saúde, o que certamente deixou uma lacuna sobre o tema, conforme ressaltou Ziraldo. Com muito humor Ziraldo e Maraney conduziram os debates. O escritor apóia o incentivo à leitura pela Internet e está fazendo um trabalho num site em que a criança cria o próprio livro e ele ilustra. No final, a criança recebe o livro pronto em casa. O site é www.educacional.com.br.

José Roberto Torero e Percival Brito iniciaram o último dia de Seminário falando sobre *Cinema e Literatura*. O público presente deu gargalhadas com Torero, que encaminhou o debate com muito humor, destacando a diferença entre escrever o texto para livro e o texto para roteiro: "Onde no livro você pode se emocionar, num roteiro não, porque é como um manual de instruções". O autor afirmou que escrever é muito bom, pois contando histórias ele conseguiu prorrogar sua infância.

Percival Brito, com muita propriedade, levou o debate da promoção da leitura como uma possibilidade de construção de uma política, de participação social, de um espaço de ação coletiva de uma ação humana e não como um benefício. Percival finalizou o debate dizendo que devemos insistir cada vez mais em todos os programas de promoção da arte.

À tarde foi a vez da atriz Cássia Kiss e de Mônica Pinto, gerente de desenvolvimento institucional da Fundação Roberto Marinho e do Canal Futura e da escritora Luciana Savaget, como mediadora, comentarem sobre *TV e Literatura*. Monica falou sobre projetos televisivos voltados para a valorização da literatura, enquanto Cássia contribuiu com sua experiência como leitora, artista e mãe que ao voltar para casa faz questão de ler para os filhos.

O seminário do dia 14/11 encerrou com o tema *Jornal e Literatura* com as presenças do jornalista Domingos

Meirelles, de Carmen Lúcia Lozza, coordenadora pedagógica do programa *Quem lê jornal sabe mais* do jornal O Globo e da mediadora Marisa Borba, da equipe da Casa da Leitura e votante da FNLII. Carmen relatou o histórico do projeto que desenvolve objetivando promover a leitura de jornais entre alunos da rede municipal do Rio de Janeiro. Um dos assuntos tratados nos cursos que o projeto oferece para os professores em bibliotecas municipais é a importância da leitura de livros de literatura paralela à leitura de jornais, principalmente na construção de projetos pedagógicos sobre o meio ambiente, cidadania e pluralidade cultural. Já Domingos Meirelles falou da importância da leitura e da escrita na sua formação profissional.

Nos dias 12 e 13, o Seminário contou também com as importantes apresentações das professoras Maria Aparecida Santos, do CEALE/UFMG e de Jane Paiva, do PROALE/UFF, que destacaram as análises dos projetos inscritos nos III e IV Concursos FNLII/PROLER *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura*. As duas instituições foram contratadas para fazer um estudo sobre o material dos Concursos. Iraídes Coelho, do PROLER/UFRJ, e Maria da Glória Shaper, da UERJ, apresentaram o projeto *Ouvindo Livros*, do PROLER/UERJ, com exposição de slides e fitas cassetes. O projeto tem o objetivo de facilitar o acesso ao público infantil e juvenil portador de deficiência visual às obras literárias.

A presença de cada um dos convidados para o Seminário trouxe contribuições significativas sobre o tema demonstrando a importância da literatura na vida pessoal e profissional de todos.

Com o objetivo de socializar tão importante momento, a FNLII, com o apoio da Eco Futuro, irá publicar as palestras do III Seminário em breve. ■



Biblioteca FNLIJ/BR promove encontro de leitores com autores e recebe o Canal Futura

A **Biblioteca FNLIJ/BR** foi lugar de destaque no **Salão**, principalmente para o encontro dos visitantes, mediado pela leitura de um bom livro. Crianças e jovens embarcaram no mundo da imaginação, do conhecimento.

Localizada na entrada do Galpão das Artes do MAM, a **Biblioteca FNLIJ/BR** ocupou o espaço de 6 estandes, o que equivale a 54 m². Foi dividida em dois ambientes: um para crianças e outro para jovens. As estantes, mesas e cadeiras foram especialmente planejadas e desenhadas para o pequeno leitor. Assim, eles puderam tocar, ver, mexer e conhecer livros, ler e ouvir belas histórias. Com estantes mais altas e cadeiras com rodinhas, o espaço para os jovens também

foi muito disputado. Almofadas e pufs deram um toque aconchegante e confortável à biblioteca.

Com todo carinho e profissionalismo, o espaço foi preparado pela equipe da FNLIJ a fim de que pais, filhos, avós, alunos e professores pudessem compartilhar momentos agradáveis, lendo histórias e conhecendo obras premiadas.

Nas estantes da parte infantil, estava um acervo com mais de 2 mil livros premiados pela Fundação, que podiam ser fartamente manipulados. Representando a literatura internacional, mais de 600 livros de vários países, que foram doados pela Feira de Bolonha em 2001, estavam à disposição dos jovens.

Além do espaço de manuseio dos livros, havia um especialmente preparado para receber os autores cujos livros fazem parte do Programa **Livros Animados**, produzido pelo Canal Futura em parceria com a FNLIJ.

O Futura ofereceu todo o apoio a essa atividade, levando a televisão, possibilitando que os vídeos pudessem ser vistos e distribuindo alguns dos livros que foram apresentados na série.

Os pequenos leitores ficaram fascinados com a combinação do livro na TV e do livro impresso, num encontro mediado pelo autor. Sem dúvida, essa foi uma exclusividade do **Salão** e um privilégio para seus visitantes. ■



Os Livros Animados e seus autores

Ricardo Benevides (escritor) e Marcelo Ribeiro (ilustrador) assistiram à apresentação no vídeo do livro: *Fabiola foi ao vento*, publicado pela editora Revan, e depois conversaram com as crianças sobre essa e outras obras. Nelson Cruz, assistiu ao vídeo *Mateus*, publicado pela Paulinas, e também divertiu as crianças com seus desenhos.

Guto Lins conversou com as crianças sobre o seu livro *É o Bicho Futebol Clube*, da Ediouro e depois convidou o público para assistir ao vídeo. Claudio Martins assistiu *As minhocas*, da Compor e *Uma barata entrou lá em casa*, da Geração Editorial. O artista sorteou alguns livros e a criançada rolou de rir com as histórias do autor. O pernambucano André Neves contou *Mestre Vitalino*, da Paulinas, através de **Livros Animados**. Rui de Oliveira apresentou o vídeo do livro *A lenda do dia e da noite*, da FTD, apresentando como é feito cinema de animação.

O casal Eliardo e Mary França encantou os pequenos com os vídeos, *O Rei de quase tudo*, da Orientação Cultural, *Fogo no céu*, da

Ática e *Que perigo*. Eva Furnari assistiu *Bruxinha e as maldades da Sorumbática e Anjinho*, da Ática, junto com seus pequenos leitores, deixando todos enternecidos. Marcelo Xavier, autor de *Asa de papel*, da Formato, que abre todos os programas da série **Livros Animados**, encantou as crianças falando de seus bonecos de massa. Claudius, ilustrador, e Ana Maria Machado (escritora), autores de *Com prazer e alegria*, da Melhoramentos, conversaram com as crianças sobre o processo de criação de ilustrações.

Roger Mello assistiu com as crianças ao vídeo *Será mesmo que é bicho?*, da Salamandra, e desenhou personagens de seus livros, como *Maria Teresa*, uma carranca do Rio São Francisco, que também está na série.

Cada criança que estava na **Biblioteca FNLIJ/BR** quando Bia Hetzel se apresentou, leu uma página do seu livro *O Porco*, publicado pela Manati e ilustrado pela menina Flora, de 7 anos. Depois Bia viu o vídeo com as crianças, que conversaram com a autora, fazendo muitas perguntas. ■



Ana Maria Machado lê suas histórias na Biblioteca

Emoção e curiosidade nos encontros com os autores



Entre uma história e outra, o público teve a oportunidade de conhecer de perto os autores. Esse encontro é o ponto forte do evento, pois assim como as crianças, escritores e ilustradores ficam maravilhados no contato com o público para o qual eles criam. Nos corredores, no restaurante ou nos espaços concebidos para os encontros, olhares e ouvidos estiveram atentos para uma hora alimentada pelo desejo de imaginar e de conhecer!

Assim, no encontro com os autores, o autógrafa não foi a única atração. Escritores leram histórias, foram entrevistados pelas crianças e promoveram sorteios de livros de suas obras.

Ana Maria Machado leu suas histórias e conversou com as crianças. Como sempre, a história *Menina bonita do laço de fita*, da Ática, fez o maior sucesso entre as crianças e a curiosidade sobre os seus outros livros proporcionou perguntas inteligentes e originais.

A Biblioteca FNLIJ/BR ficou agitada com a presença de Zélia Gattai, que prestigiou o Salão com o apoio da sua editora, a Record. A escritora prendeu a atenção das crianças, dos pais e de outros autores, contando a história de seu livro *Jonas e a Sereia*. E não faltou oportunidade para tirar uma foto com a ilustre escritora. Zélia disse que a presença das crianças no Salão se deve ao interesse pelos livros.

Mary e Eliardo França encantaram também. Eliardo desenhou no cavalete um elefante diferente e disse para as crianças que se pode desenhar da maneira como quiser.

Uma galinha malhada e uma zebra xadrez... O inusitado é o diferencial dos desenhos do livro *O artista*, lido por Mary. Nessa oportunidade, o casal apresentou ao público a coleção *Pingos*. Eliardo e Mary disseram que o trabalho da FNLIJ possibilita uma participação efetiva de tantos autores no evento.

Angela Lago apresentou seu livro *Sua alteza, a Divinha*, da editora RHJ. Angela leu histórias e depois desenhou com as crianças. A autora falou sobre seu trabalho, divulgado pela Internet, em que as crianças podem participar. Segundo Angela é um site para incentivar a leitura e é onde ela começa a fazer suas primeiras pesquisas sobre os novos formatos para a contação de histórias. O site é: www.angela_lago.com.br, para quem quiser partilhar o privilégio de dialogar virtualmente com a autora.

Ricardo da Cunha Lima, escritor que participou pela primeira vez do evento, leu poemas do seu livro *De cabeça pra baixo*, da Companhia das Letrinhas.

A escritora Graziela B. Hetzel leu a história do livro *Aí tem coisa*, da Manati, e falou sobre a criação dos textos. Marcos Santarrita apresentou o seu único livro para crianças *Dom Ratão e dona Ratinha*, publicado pela Global.

Fátima Miguez leu seu novo livro *Seu vento soprador de histórias*, publicado pela Manati e *Com uma história na mão*, da DCL. Ricardo Azevedo falou sobre sua obra *Histórias de bobos, bocós, burraldos e paspalhões*, da Editora Projeto. Anna Cláudia Ramos contou a história do livro *A gente pode... a gente não pode*, da DCL. Lúcia Fidalgo leu o

livro *Pedro, o menino navegador*, publicado pela Manati e sorteou livros para as crianças.

Elizabeth Teixeira pediu às crianças que criassem uma história, que foi ilustrada por ela no cavalete. Depois, a autora leu o livro *O castelo da torre encantada*, da Ediouro. No final, desenhou no braço de cada criança que participou do encontro. Foi uma festa!

Rosa Amanda Strausz leu histórias dos livros *Mamãe trouxe um lobo para casa* e *Uólace e João Vítor*, da Salamandra e conversou com os alunos da Escola Oga Mitá. Maria Tereza Maldonado falou do seu livro *Redes Solidárias*, da Saraiva, e da pesquisa que envolveu o processo de criação da obra. Carlos Urbim conversou, com muita poesia, sobre os livros *Um guri daltônico*, da Mercado Aberto e *Saco de brinquedos*, da Editora Projeto.

Maria Eugênia conversou e desenhou com as crianças. Luciana Savaget leu histórias dos livros: *Flor sem nome*, *Um, dois, três e já*, da José Olympio, *Meia volta vamos ver e Não gosto, não quero*, publicados pela Ediouro. Ana Raquel bateu um papo com a criançada e leu o livro *A quermesse maluca*, de Henrique Félix, ilustrado pela autora e publicado pela Formato. Ana desafiou as crianças a desenharem no cavalete. Os resultados foram maravilhosos.

O escritor Leo Cunha expôs seus livros e leu a história, *A menina da varanda*, da Record. ■



Crianças lêem na biblioteca



Em almofadas, os jovens se deliciam com a leitura



Zélia Gattai encanta todas as idades com *Jonas e a Sereia*



Espaço FNLIJ de Leitura

Lançamentos de livros, encontros com autores
e performances de ilustradores

O Espaço FNLIJ de Leitura foi organizado especialmente para que os autores façam seus lançamentos, encontrem o leitor e também para que os ilustradores desenhem livremente.

Em um espaço aberto, de aproximadamente 70 m², com capacidade para receber bastante gente, que em pé, ou sentada no chão, participou das apresentações dos autores. As crianças, ao final das apresentações, também podiam desenhar e colorir suas próprias criações. Um grande painel, ao fundo, estava à espera dos ilustradores que coloriam os papéis com traços, dando lugar a belas imagens. Essa atividade tem o nome de **Performance de Ilustradores**. No Espaço FNLIJ de Leitura crianças, jovens e autores compartilharam com liberdade a criação de ilustrações de pequenas histórias que surgiram provocadas pela leitura dos livros.

AUTORES APRESENTAM SUAS NOVAS OBRAS

A dedicação na produção de um livro novo, as expectativas e as esperanças de sucesso são os anseios de um autor, mesmo o mais experiente, quando termina uma obra. Assim escritores e ilustradores expressaram suas emoções ao lançarem seus livros. E foram muitos os lançamentos que, no Espaço FNLIJ de Leitura, se fizeram conhecer pelo público presente.

Ziraldo lançou sua primeira obra feita para teatro infantil, *Bonequinha de pano*, publicada pela Editora Melhoramentos. Belinha Elkind e Denise Helena fizeram o lançamento do livro *Bárbara e seus óculos encantados*, editado pela Miguilim, o primeiro de uma série de 8 livros.

Com vontade de fazer de novo livros para crianças Juarez Machado apresentou *Emoções*, da editora Agir, uma continuação do *Ida e Volta*.

Ilan Brenman lançou o livro *O Pó do Crescimento* e outros contos, publicado pela Editora Martins Fontes. Leo Cunha apresentou *Chave de Lua* e Francisco Marques, o *Chico dos Bonecos*, lançou *Garranchos*, ambos publicados pela Editora Paulinas. Com emoção, Karen Accioly autografou sua primeira obra editada pela Salamandra, *Iluminando a história*.

A professora Aline Pupato Couto lançou seu primeiro livro *A casa*, da Editora Zeus. Publicados pela Expressão e Cultura, Thelma de Oliveira Bellotti lançou os livros *Dona Marta Lagarta*, *A Menina e o Velho* e *Ploc*. Rui de Oliveira fez o lançamento do livro *A lenda do dia e da noite*, publicado pela FTD. Sávia Dumont, que ilustrou *A bola e o goleiro*, de Jorge Amado, publicado pela Record, atraiu um grande público para o Salão.

Os autores Márcio Leitão e Juliana Freitas debutaram no Salão com *Macaco Tozé*, da editora Zeus. Os fãs e leitores prestigiaram Luciana Sandroni no lançamento da obra *Mário que não é de Andrade*, da Companhia das Letrinhas. Participando pela primeira vez do Salão do Livro, Ricardo Azevedo relançou *Um homem no sótão*, da editora Ática. Roseana Murray lançou 3 livros: *O manual da delicadeza de A a Z*, pela FTD, *Caminhos da magia*, da DCL, com ilustrações de Marcelo Ribeiro e *Jardins*, ilustrado por Roger Mello, publicado pela Manati.

De Júlio Emílio Braz, publicado pela FTD, *Salmo Dansa* trouxe *Lendas Negras*. Fátima Miguez apresentou dois livros: *Seu vento soprador de histórias*, da Manati e *Perto dos olhos, perto do coração* com

ilustrações de Graça Lima. Bia Hetzel lançou o livro *De bem com a vida*, da Manati, com ilustrações de Mariana Massarani.

Rogério Andrade Barbosa lançou os livros *O filho do vento*, publicado pela DCL, com ilustrações de Graça Lima e *Na trilha do mamute*, da editora Saraiva, destinado ao leitor jovem. Elias José relançou *O jogo da fantasia*, pela editora Paulus. Esse livro ganhou o concurso de textos inéditos de poesia Odylo Costa, filho, da FNLIJ, em 1988, e foi publicado, como prêmio, pela Editora Ebal. No mesmo ano, em parceria com a Fundação Hilton Rocha, o livro foi publicado em Braille.

Deborah Engelder Abreu apresentou seu primeiro livro como escritora *A história de Aída*, da DCL. Com um tema ecológico, Vilmar Berna lançou o livro *A criação e a ação humana*, pela Paulus. A partir de palavras-chaves como a certeza, a indecisão, a angústia e outras, Adriana Falcão escreveu o livro que lançou: *Mania de explicação*, da Salamandra, ilustrado por Mariana Massarani.

O Saci é um personagem que acende sempre a curiosidade das crianças. Assim foi no lançamento do livro *Receita para pegar Saci* de Anna Cláudia Ramos e Gabriel Campêlo, ilustrado por Marcelo Pimentel e publicado pela Ao Livro Técnico.

Luciana Savaget leu histórias dos livros *Meia volta vamos ver* e *Não gosto, não quero*, publicadas pela Ediouro e com o ilustrador Victor Tavares, lançou o livro *Gravata sim, estrela não*, publicado pela DCL. Márcio Vassallo lançou seu terceiro livro *A fada afilhada*, pela Salamandra. Ana Raquel fez o lançamento do livro *Poeminhas pescados numa fala de João*, de Manoel de Barros, publicado pela Record. As crianças ouviram o ator Rodolfo Mesquita lendo poemas da obra. O Grupo Te Conto Umas leu as histórias: *Seu metido*, *Dona Mandona*, *Dona Esplêndida*, *Seu Zangado*, *Seu Fortão*, *Seu Feliz*, escritas pelo psicólogo inglês Roger Hargreaves. Na Inglaterra, foram editados mais de 48 livros desta série. A Brinque-Book, que já publicou no Brasil 8 livros, pretende estender a coleção a 16.

A escritora Lia Neiva brincou com as crianças e leu a história do livro *Bichos de lá e de cá*, da Ediouro. Caulus falou sobre a obra *O princípio e o fim*, da Editora L&PM. Bartolomeu Campos Queirós conversou com os jovens sobre o livro *Para criar passarinhos*, publicado pela Miguilim. Liliana e Michele Iacocca leram histórias dos livros *Eu, você e tudo que existe e Ssss... um barulho na mata*, da Ática, que as crianças sonorizavam com barulhos feitos pelos próprios corpos. Enquanto isso, Michele desenhava as reações das crianças em um cavelete.

Com muito humor Claudio Martins conversou com alunos de escolas municipais e leu histórias do livro *O tesouro das cantigas para crianças*, organizado por Ana Maria Machado, da editora Nova Fronteira que ele ilustrou. José Roberto Torero autografou os livros *Xadrez, truço e outras guerras*, da Objetiva, assim como o livro *Ira*, da série Os sete pecados.

Ziraldo mais uma vez voltou ao Espaço FNLIJ de Leitura. Lá, tirou fotos e foi entrevistado pelas crianças. Para Taís, de 10 anos, por exemplo, o autor respondeu a uma pergunta sobre o personagem Menino Maluquinho: "Por causa do menino pude fazer coisas como essa, de estar no Salão conversando com vocês."

Ética com afeto na Literatura para Crianças e Jovens

No Espaço FNLIJ de Leitura, depois das atividades, no final da tarde do dia 13 de novembro, foi realizado o lançamento do livro *Ética, estética e afeto na literatura para crianças e jovens*, organizado por Elizabeth Serra. A Editora Global publicou o livro, dirigido a pais e professores.

A obra traz palestras do Seminário de Literatura para Crianças e Jovens, organizado pela FNLIJ, ocorridas no 12º Congresso de Leitura do Brasil – COLE, promovido pela Associação de Leitura do Brasil, em Campinas, São Paulo, em julho de 1999. Os textos apresentam reflexões sobre os 3 temas e são da autoria de Helena Rodarte, Laura Sandroni, Nilma Lacerda, Ninfa Parreiras e Vânia Rezende. Também foram incluídos no livro os textos de 3 congressistas que foram convidadas a fazer intervenções nas mesas-redondas: Andréia Borges Leão, do Ceará, Edilma Luz, de Pernambuco e Maria Aparecida Teodoro, de Minas Gerais, que veio honrar o 3º Salão.

Emilia Gallego, presidente do IBBY cubano, especialmente convidada para o COLE, é autora do primeiro artigo do livro, que traz excelentes reflexões sobre a ética e a literatura.



Alunos da Rede Municipal entrevistam Ziraldo



Luciana Savaget lê suas histórias para os jovens



Sávia Dumont apresenta *A bola e o goleiro*, de Jorge Amado



Ana Raquel e Marcelo Ribeiro em Performance

Performance dos Ilustradores



A Performance de Ilustradores é um show de criação no **Salão do Livro da FNLIJ**. No livro infantil, a ilustração desempenha uma função muito especial. Além de narrar por meio de imagens, ela é importante para a educação estética das crianças. Essa atividade visa valorizar o ilustrador e chamar a atenção do público para o seu trabalho.

Ilustradores e a criançada deixaram a imaginação e a criatividade rolar entre canetas **hidrocor**, lápis de cor e lápis de cera, no **Espaço FNLIJ de Leitura**. No final, a integração entre os artistas e as crianças, desenhando um no espaço do outro, empolgou a todos.

No dia 10/11 foram destaques na **Performance** os ilustradores: **François Place, Michele Iacocca e Nelson Cruz**.

François Place, representando a França, afirmou estar muito feliz de participar do Salão, porque encontrou muitos ilustradores, escritores, editores e vai ter a oportunidade de publicar um livro no Brasil.

Michele Iacocca, italiano, que vive no Brasil há muitos anos e já ilustrou mais de 250 livros, disse emocionado sobre a **Performance**: “Conseguimos uma grande repercussão com o que fizemos aqui.”

Nelson Cruz, mineiro, escritor e ilustrador de vários livros premiados, disse sobre a ilustração: “A força do livro reside na parceria do ilustrador, quer dizer, a imagem está tão presente nesse **Salão** que eu penso que ele não existiria sem ela.”

No dia 14/11 foi a vez de **Guto Lins, André Neves e Graça Lima**.

Guto Lins é a favor da interatividade, de colocar as crianças para trabalhar e desenhar. Para ele a melhor parte é conversar com as crianças.

André Neves, pela primeira vez no evento, participou da **Performance** e disse que seria bom se o **Salão** pudesse acontecer não apenas aqui, mas em outros estados.

Graça Lima disse que todas iniciativas em relação ao livro são muito importantes, principalmente um **Salão** só de livros infantis.

No último dia do evento **Marcelo Ribeiro e Ana Raquel** pintaram o painel do **Espaço FNLIJ de Leitura** com tinta guache, com desenhos sugeridos pelas crianças. Marcelo e Ana se divertiram com a participação espontânea e alegre de meninos e meninas. ■



Ziraldo faz festa e Menino Maluquinho atinge a maioria



A presença de Ziraldo no **Salão** despertou um tom de festa e emoção. O cartunista e escritor participou da abertura do evento, fez o lançamento do livro *Bonequinha de pano*, visitou a **Biblioteca FNLIJ/BR** e o **Espaço FNLIJ de Leitura**. Nesses encontros, as crianças entrevistaram o autor, receberam autógrafos e tiraram fotos do seu ídolo. O escritor participou do Seminário falando sobre **Internet e Literatura**. Na saída da Cinemateca do MAM, alunos da Rede Municipal cercaram o cartunista, que gentilmente, e como sempre incansável, distribuiu autógrafos e fotografou com seus fãs.

Em 2000, o Menino Maluquinho fez 20 anos, mas quem ganhou o presente foi a FNLIJ, que recebeu de Ziraldo o **menino** como marca do **Salão!** Muito obrigado, mais uma vez Ziraldo!

JUAREZ MACHADO EXPÕE NO 3º SALÃO



Juarez Machado encanta o Salão

Entre as surpresas agradáveis, a Fundação recebeu de Juarez Machado, no **Espaço FNLIJ de Leitura**, as pranchas originais de sua última obra *Emoções*, para expô-las no **Salão**. Foi um belo presente do artista. A exposição fez o maior sucesso, chamando a atenção de todos.

O autor, que já havia participado do evento, também honrou o **3º Salão do Livro para Crianças e Jovens** conversando com as crianças na **Biblioteca FNLIJ/BR** e no **Espaço FNLIJ de Leitura** onde lançou o livro *Emoções*.

Morando fora do país, Juarez Machado trouxe, mais uma vez com sua arte, o estímulo à imaginação por meio da imagem. A FNLIJ se sentiu agraciada com a sua presença.

NOTÍCIAS DO SALÃO

A edição especial do jornal *Notícias do Salão/2001*, com 20.000 exemplares, mais uma vez aproximou o leitor da questão central do evento que é a formação do leitor infantil e juvenil por meio de livros de literatura de qualidade. O jornal, além de divulgar o **3º Salão do Livro para Crianças e Jovens**, deixou o leitor por dentro da programação e também foi distribuído em cinemas, postos de gasolina, bares, restaurantes e na praia.

Foram entrevistados Ziraldo; a Secretária Municipal de Educação – Sonia Mograbi; o presidente da BR Distribuidora/Petrobras – Júlio Bueno; Mônica Dias Pinto – Gerente de Desenvolvimento Institucional do Canal Futura. Todos eles falaram de seus trabalhos e do que eles pensam sobre o trabalho da FNLIJ.

Pela FNLIJ, Maraney Freire falou da importância da biblioteca infantil nas escolas e Elizabeth Serra, das novidades para o **3º Salão**.

Além desses depoimentos, o *Notícias do Salão* abordou o que alguns autores acham fundamental para o estímulo da leitura infanto-juvenil.

Quem estiver interessado em receber um exemplar é só se comunicar com a FNLIJ.

O 3º SALÃO DO LIVRO PARA CRIANÇAS E JOVENS NA MIRA DA MÍDIA

A mídia já estava de olho no **3º Salão do Livro para Crianças e Jovens** antes mesmo de sua realização, o que representou um grande apoio na divulgação de autores, de editoras e, principalmente, da leitura para crianças e jovens. Essa excelente difusão foi possível com o trabalho realizado pela BR Assessoria de Comunicação, de Rogério Monteiro. Os jornalistas Claudia Florencio e João Pedro estiveram presentes durante todo o evento, recebendo seus colegas.

Um extenso mural na entrada do Salão exibia tudo o que escreveram colonistas dos principais jornais e revistas do Rio, do estado do Rio e de outros estados. (O Globo, Jornal do Brasil, Extra, O Dia, Jornal do Commercio, O Fluminense, Tribuna de Petrópolis, Diário de Petrópolis, Veja Rio, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo).

As notícias instantâneas também eram afixadas neste mural. (JB on line, O Globo on line, Folha on line, O Dia on line).

O ouvinte pôde ficar sabendo tudo o que estava acontecendo no **3º Salão**, pelas rádios MEC AM, Nacional (Nacional Informa e Revista Brasil), Globo (Globo no ar), Tupi (Tupi Notícias), Catedral FM (Vox Populi), CBN (CBN Rio, CBN Total e Jornal da CBN).

A rádio CBN transmitiu pelo programa CBN Rio, na manhã do dia da inauguração, 9 de novembro, entrevistas ao vivo, feitas pelo jornalista Sidney Rezende com Ziraldo, Ana Maria Machado, Zélia Gattai e Elizabeth Serra.

Na TV, o espectador não ficou de fora e pôde conferir entrevistas com a responsável pelo Salão, Elizabeth Serra, bem como com autores e público presente. A TV Globo fez a cobertura na sexta-feira, dia 9, pelo Bom Dia Rio, Bom Dia Brasil. À tarde, a repórter Viviane Medeiros cobriu com flashes ao vivo o RJ TV 1ª Edição e o Globo Cidade, que entrevistou o Secretário Municipal de Saúde, Ronaldo César Coelho, no Salão. A TVE divulgou o Salão no Notícias do Rio e na Edição Nacional. A TV Bandeirantes, no Jornal do Rio. A CNT no Jornal do Meio Dia e no dia 11, no Isto É Brasil. A TV Record levou ao público sábado, dia 10, no Informe Rio, e dias 15 e 16 no programa Rio por Inteiro. O Canal Futura exibiu no Flash do dia 8, véspera da inauguração, e no Jornal Futura dos dias 12 e 13 momentos do Salão. No dia 16, o SBT veiculou notícias do evento no jornal SBT Rio.

Salão atrai comunidades carentes



O 3º Salão recebeu visitas muito especiais no dia 16 de novembro.

O SEOP - Serviço de Educação e Organização Popular viabilizou a vinda de 14 crianças de duas comunidades de Sargento Boening (Petrópolis) e de Vila Leopoldina (Pedro do Rio), que participam do trabalho de apoio escolar.

Essa ONG constrói centros comunitários em locais de baixa renda, na Baixada Fluminense e Petrópolis, onde mães e filhos participam de atividades que visam à conquista da cidadania, ao conhecimento dos direitos humanos e à valorização da identidade.

Maria Francisca Valle, coordenadora-pedagógica, conta que esse trabalho é feito a

partir das linguagens, especialmente das linguagens da arte. Justamente por isso as crianças foram ao 3º Salão, para perceberem a importância do livro e da literatura. Maria Francisca completou: "A gente procura levar os livros de literatura para eles, mas é uma coisa muito pequena, dentro das nossas poucas possibilidades. Aqui eles vão conhecendo um mundo que de repente nem existe dentro da cabeça deles."

As crianças ficaram encantadas com a variedade de livros e gostaram especialmente da *Biblioteca FNLIJ/BR*, onde puderam ouvir as histórias de Elias José e ler o que quiseram.

Rodolfo, da Escola Municipal Vila Felipe, por exemplo, escolheu como leitura *A vida*

íntima de Laura, de Clarice Lispector, publicada pela Editora Rocco.

Da zona oeste do Rio de Janeiro, vieram ao Salão 48 crianças e jovens de Buriti. Kátia Neves Chaves, professora de dança da comunidade, afirmou que a associação de moradores realiza um trabalho voltado para a valorização da cultura da comunidade, além de propiciar a visita a museus, teatros e eventos.

As crianças adoraram o programa. Jéssica dos Santos Costa, de 10 anos, disse que gostou de tudo. Diego Carvalho Ribeiro, de 11 anos, ressaltou que leu muitos livros e foi muito bem recebido pelas pessoas do Salão. ■

FNLIJ DISTRIBUIU 15 MIL LIVROS

Em 2001, um importante objetivo foi alcançado: cada criança ganhou de presente um livro. Foram 15 mil livros de literatura em 10 dias de evento.

A Fundação doou mais de 4.000 mil livros de seu acervo, publicados pela Memórias Futuras Edições e comprou, ao preço simbólico de um real, 10 mil livros das editoras: Projeto, Paulinas, Manati, Martins Fontes, Callis, Global, Record, Moderna/Salamandra, Brinquê-Book e Editora 34, que aceitaram o convite da FNLIJ para participar da iniciativa. A RHH Livros Ltda. doou 640 exemplares.

As crianças saíram surpresas e com sorrisos nos lábios ao receberem livros distribuídos pelos funcionários da Fundação. ■

AEI-LIJ REGISTRA ESCRITORES E ILUSTRADORES NO GALPÃO DAS ARTES

Uma presença obrigatória e importante no Salão da FNLIJ é a Associação dos Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEI-LIJ. Este ano, escritores e ilustradores deixaram autógrafos e desenhos num grande painel localizado em frente ao Espaço FNLIJ de Leitura.

Ao final de cada apresentação, o presidente da AEI-LIJ, Rogério Andrade Barbosa, acompanhava os autores até o painel. Ali foi possível conferir os registros dos artistas que haviam passado pelo Salão. ■

3º SALÃO DO LIVRO PARA CRIANÇAS E JOVENS NA INTERNET

Para quem quisesse saber tudo o que estava acontecendo e o que aconteceu no 3º Salão, era só acessar a Internet.

Na página da FNLIJ (www.fnlij.org.br) links foram especialmente criados para a *Biblioteca FNLIJ/BR*, para o *Espaço FNLIJ de Leitura*, para as editoras e para o *Seminário*. Um mapa do Salão facilitou e permitiu que o internauta localizasse esses espaços e os estandes de cada editora.

Com a atualização da página diariamente, o leitor pôde saber quais os escritores e ilustradores que se apresentaram e estavam se apresentando no dia. ■

PROLER CONTA SUA HISTÓRIA

A FNLIJ não poderia deixar de incluir, no Salão, a presença do Programa Nacional de Incentivo à Leitura, PROLER, da Fundação Biblioteca Nacional que tem promovido e difundido a leitura dos livros de literatura para crianças e jovens, em todo o Brasil. Para isto encomendou à produtora Arco 3 grandes painéis para divulgar a proposta do Programa, além de distribuir folhetos informativos sobre o PROLER e sobre a exposição "A leitura no Brasil - em construção", que está itinerando pelo país com o apoio dos comitês do PROLER.

Quem foi ao Salão ficou sabendo um pouco mais sobre o PROLER. Os painéis, localizados na saída do Galpão das Artes, explicitavam os objetivos do Programa por meio de fotos e recortes destacando os projetos realizados.

3º SALÃO FAZ CRESCER O INTERESSE DE ESCOLAS E DE ALUNOS PELA LITERATURA

Mais uma vez a AREERJ – Associação dos Representantes de Editoras do Estado do Rio de Janeiro, organizou a visitação escolar com carinho e competência.

Um relatório realizado pela associação revelou que 8.626 alunos de 206 escolas do Rio de Janeiro estiveram no 3º Salão. Desse total, 5.450 alunos representaram 129 escolas da rede municipal. Da rede particular, 3.106 estudantes de 77 escolas participaram do evento. ■

3º SALÃO DISTRIBUIU 2.700 PASTAS A PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Todos os educadores que estiveram no Salão receberam uma pasta com material da FNLIJ doada por editoras: Ao Livro Técnico (100 pastas), Ática (200 pastas), Editora do Brasil (100 pastas), FTD (100 pastas), Record (1.000 pastas), Rocco (200 pastas) e Saraiva (1.000 pastas).

Foram distribuídas 2.700 pastas contendo a edição especial do jornal *Notícias do Salão*, um marcador de livros e uma proposta institucional da FNLIJ. ■



Agradecimentos pelas congratulações ao 3º Salão

Aproveitamos o *Notícias* para agradecer as congratulações e mensagens recebidas por ocasião do 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens: do Minis-

tro de Estado da Educação, Paulo Renato Souza; do governador do Estado do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho; da vice-governadora do Estado do Rio de Janeiro, Benedita da Silva; da Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Sonia Mograbi; da Subsecretária de Estado de Cultura, Graça Salgado; do Presidente da FIRJAN/CIRC, Eduardo E. Gouvêa Vieira; da gerente de Desenvolvimento Institucional da Fundação Roberto Marinho e Canal Futura, Monica Dias Pinto; de Débora Garcia, do Canal Futura; do Presidente da Fundação Cesgranrio, professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira; de Sonia Moreira, do Ministério da Saúde; de Aristeo, Marcia Leite e professores do colégio Oga Mitá; dos amigos Carlos José Linardi, Fernando Paixão, José Renato, Liliana e Michele Iacocca, Maria Betty Coelho Silva, Terezinha Saraiva e Wander Soares.

Especial agradecimento a Nilma Lacerda, colaboradora permanente da FNLIJ, que mesmo distante fez questão de se manifestar nesta homenagem ao Salão. Nilma ganhou uma bolsa *Virtuose* do Ministério da Cultura e está em Paris pesquisando na área da leitura, sob a orientação de Roger Chartier.

O NOME DO SALÃO

Tem criança que gosta de livros.
Tem criança que nem conhece o livro.
Tem criança que conhece o livro e que gostaria de gostar dos livros, se pudesse.
Tem criança que mesmo conhecendo o livro não gosta dele; porque gostar é assim: não tem que explicar por quê.

Eu, por exemplo, adoro brincar de labirinto e nem fico preocupada se vou conseguir sair depois, porque os labirintos mostram tantos caminhos que é claro que um deles vai servir pra saída. Gosto também de me olhar nos espelhos que costumam existir dentro dos labirintos. Eles mostram tantas verdades que uma delas vai servir pra mim, como casaco em dia de frio. Gosto dos sinais, das imagens fantásticas e das línguas estranhas que se encontram no meio dos labirintos e que servem como asas, armas e fantasias de que a gente sempre precisa, um pouco mais ou um pouco menos, em algum momento.

Vai de tudo isso que eu adoro uma

coisa que a gente também costuma encontrar nos labirintos e que é por onde começamos nossa conversa. Pois é: adoro livro e é por isso que eu acho que toda criança – qualquer uma sem exceção – deve ter pra si um Salão do Livro como este aqui. E que todo jovem deve poder cavalgar os labirintos, dar risada com o corpo torto no espelho, colar na pele as tatuagens das idéias, praticar as línguas novas e estranhas.

Acredito que toda criança, que todo jovem deve saber também que o endereço dessas coisas todas é – **biblioteca**.

Nilma Gonçalves Lacerda

(com umas idéias emprestadas a Umberto Eco, que tomou emprestado de Jorge Luis Borges, que tomou emprestado a Machado de Assis, que tomou emprestado aos Enciclopedistas, que emprestaram também a Monteiro Lobato, porque já tinham tomado emprestado dos gregos, que por sua vez pediram também a já nem sei quem mais – o que prova que emprestado não é roubado). ■

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Compór, Cosac & Naify, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Lê, Letras e Letras, Lucerna, L&PM Editores, Makron Books, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Santa Clara, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Stúdio Nobel, Villa Rica.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra •

Redação: Rosa Wippel, Elizabeth Serra e Cláudia Pinto • Revisão: Elizabeth Serra e Magda Frediani • Diagramação: Marcelo Ribeiro • Fotos: Mariza Lima e outros

GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Ligia Medeiros, José Bantim Duarte, Lília Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães
Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto (presidente) Conselho Fiscal: Celina Rondon, Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d'Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Perrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho.

Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e
receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@ax.apc.org
home page: www.fnlij.org.br

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (0XX)-21-2262 9130 fax: (0XX)-21-2240 6649 e-mail: fnlij@ax.apc.org